

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NO PORTUGUÊS DA REGIÃO CENTRO-OESTE: DADOS DA FALA SUL-MATO-GROSSENSE

Giovana Oliveira (teachergiovanaoliv@gmail.com)

Jacyra Andrade Mota (jacymota@gmail.com)

Amanda Dos Reis Silva (amandareis@ufrb.edu.br)

Este trabalho objetiva apresentar os resultados preliminares, referentes ao estado de Mato Grosso do Sul, da dissertação de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia. A pesquisa é

voltada ao estudo do comportamento das vogais médias pretônicas /E/ e /O/ no português falado na Região Centro-Oeste, com base nos dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). A variação dessas vogais em posição pretônica é um fenômeno fonético-fonológico de grande relevância para a delimitação dialetal do português brasileiro. Nascentes (1953) foi um dos primeiros estudiosos a propor uma divisão dos falares brasileiros com base nesse traço fonético-fonológico, estabelecendo dois grandes grupos: o do Norte, onde predominam as pretônicas abertas [ɛ] e [ɔ], e o do Sul, com predominância das formas fechadas [e] e [o]. Mato Grosso do Sul, nesse recorte, estaria inserido

na área sulista, cuja fala apresenta forte influência migratória. Este estudo tem como objetivos específicos: a) verificar a distribuição das variantes [e]/[?] e [o]/[?] nos dados referentes ao estado de Mato Grosso do Sul; b) identificar os fatores linguísticos e sociais que condicionam essa variação; e c) avaliar em que medida os resultados observados dialogam com resultados já observados por estudos anteriores, como os de Nascentes (1953), Cardoso et al. (2014b) e Mota e Lopes (2024). Além disso, a pesquisa pretende contribuir para o avanço das descrições geolinguísticas da Região Centro-Oeste, ainda pouco explorada em investigações fonético-fonológicas. Foram analisadas entrevistas realizadas pelo Projeto ALiB nas cidades de Coxim-MS, Corumbá-MS, Paranaíba-MS, Nioaque-MS e Ponta Porã-MS. Os dados foram extraídos das respostas dos informantes aos Questionários Fonético-Fonológico (QFF) e Semântico-Lexical (QSL) (cf. Comitê Nacional..., 2001). A análise seguiu os

princípios da Dialetologia Pluridimensional (Thun, 1998), considerando fatores linguísticos (como vogal tônica, estrutura silábica, contexto vocálico anterior e posterior) e extralinguísticos (sexo, faixa etária e nível de escolaridade dos informantes). O tratamento

quantitativo dos dados foi realizado por meio do programa GoldVarb, amplamente utilizado em estudos de variação fonético-fonológica, permitindo verificar os pesos estatísticos atribuídos às variantes e suas correlações com as variáveis analisadas. Os

resultados preliminares apontam para uma predominância significativa das variantes fechadas [e] e [o] nas localidades analisadas, o que corrobora a divisão proposta por Nascentes (1953) e reforça a hipótese de influência dos fluxos migratórios vindos das regiões Sul e Sudeste. A continuidade da pesquisa prevê a comparação com dados dos estados de Goiás e Mato Grosso, com o intuito de verificar a consistência desse comportamento e identificar possíveis mudanças em curso no panorama fonético-fonológico do português brasileiro na Região Centro-Oeste.

Palavras-chave: variação fonético-fonológica; vogais médias pretônicas; mato grosso do sul; dialetologia; projeto alib;.

